

Disciplina: Riscos, direitos e governamentalidade: a gestão de desastres ambientais em regiões urbanas
Professora: Mary Jane Spink
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 03
TIPO: Seminário Avançado - Tipo II
Semestre: 1º de 2013
Horário: 5ª feiras – 9:30/12:30

EMENTA

O objetivo desta disciplina é explorar as intersecções entre a linguagem dos riscos e os desdobramentos contemporâneos da “era dos direitos” de modo a entender algumas dimensões da vivência de riscos associados a clima na sociedade contemporânea. Partimos do pressuposto que riscos e direitos são estratégias de governo de populações e, como tal, tem efeitos importantes na definição e legitimação de posições de pessoas na contemporaneidade. Com esse objetivo, a disciplina abordará as seguintes temáticas: teorias sociais sobre o conceito de risco; desdobramentos contemporâneos da noção foucaultiana de governamentalidade; proliferação dos direitos na tensão entre comunidade globalizada e especificidades culturais; tradições discursivas sobre risco e seus efeitos de governamentalidade. Esses temas serão trabalhados no contexto específico de desastres associados a eventos climáticos, com foco nas consequências de chuvas intensas em regiões urbanas e, como tal, situam-se no campo de estudos das emergências e desastres.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:

Teorias sociais sobre risco

CASTIEL, L.D. *A medida do possível: saúde, risco e tecnociências*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.

SPINK, Mary Jane. Trópicos do discurso sobre o risco: risco-aventura como metáfora na modernidade tardia. *Cadernos de Saúde Pública*, 17(6): 1277-1311

TAYLOR-GOOBY, Peter; ZINN, Jens O. Current Directions in Risk Research: New Developments in Psychology and Sociology. *Risk Analysis*, Vol. 26, No. 2, 2006.

ZINN, Jens, O. a comparison of sociological theorizing on risk and uncertainty. In, ZINN, Jens O. (Ed.). *Social theories of risk and uncertainty: an introduction*. UK: Blackwell Publishing Ltd, 2008. p. 169-210.

Riscos contemporâneos em áreas urbanas

BRASIL. [Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012](#). Política Nacional de Proteção e Defesa Civil.

VENANCIO, Norma; SIENA, Mariana; MARCHEZINI, Victor; GONÇALVES, Juliano Costa (Org.). *Sociologia dos desastres – construção, interfaces e perspectivas no Brasil*. São Carlos: RiMa Editora, 2009.

REDE DE CONHECIMENTO DE CLIMA E DESENVOLVIMENTO. Gerenciando extremos climáticos e desastres na América Latina e no Caribe: lições do relatório SREX CDKN, 2012. Disponível online em www.cdkn.org/srex.

LAVELL, Allan (compilador). *Viviendo en riesgo: comunidades vulnerables y prevención de desastres en America Latina*. Red de Estudios Sociales en Prevención de Desastres en América Latina, 1997.

Direitos

BOBBIO, N. *A era dos direitos*. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

SANTOS, B. de S. Para uma concepção intercultural dos direitos humanos. In, _____ *A gramática do tempo*. São Paulo: Cortez, 2006.

Governamentalidade

CASTEL, R. A gestão previsível. In _____ *A gestão dos riscos: da antipsiquiatria à pós-psicanálise*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1987.

FOUCAULT, M. *A governamentalidade*. In _____ *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

O'MALLEY Pat. Governamentality and risk. In, ZINN, Jens O. (Ed.). *Social theories of risk and uncertainty: an introduction*. UK: Blackwell Publishing Ltd, 2008. p.52-75.

SPINK, M. J. P., & MENEGON, V. M. Práticas discursivas como estratégias de governamentalidade: a linguagem dos riscos em documentos de domínio público. In L. Iñiguez (Ed.), *Manual de Análise do Discurso em Ciências Sociais*. Petrópolis, R.J.: Vozes, 2005, p. 258-311.

ROSE, N. The politics of life itself. *Theory, Culture and Society*, v.18, n.6, p.1-30, 2001.